



Trabalhos Científicos

Título: Tromboembolismo Venoso Em Pediatria: Relato De Caso

Autores: ANA FLÁVIA AZANHA CAMARGO RUIZ (HOSPITAL OURO VERDE - REDE MARIO GATTI, CAMPINAS-SP), JULIANA DE OLIVEIRA GODINHO CREDIDIO CARVALHO (HOSPITAL OURO VERDE - REDE MARIO GATTI, CAMPINAS-SP), THAY LYSE SALZANO DE ANDRADE (HOSPITAL OURO VERDE - REDE MARIO GATTI, CAMPINAS-SP), PATRICIA DE PAULA MIGUEL (HOSPITAL OURO VERDE - REDE MARIO GATTI, CAMPINAS-SP), RAFAELA DA SILVA LANZIOTTI (HOSPITAL OURO VERDE - REDE MARIO GATTI, CAMPINAS-SP), PATTERSSON SUE ANDERSSON DE LIMA SILVA (HOSPITAL OURO VERDE - REDE MARIO GATTI, CAMPINAS-SP), MARINA LENHARO MAKHOUL (HOSPITAL OURO VERDE - REDE MARIO GATTI, CAMPINAS-SP), MAINA TAVARES ZANONI (HOSPITAL OURO VERDE - REDE MARIO GATTI, CAMPINAS-SP), ADRIANA MARIA ALVES DE TOMMASO (UNICAMP, CAMPINAS-SP)

Resumo: O tromboembolismo venoso é uma entidade que compõe a trombose venosa profunda e o tromboembolismo pulmonar, caracterizados pela formação de trombos intraluminais de veias profundas, provocando a obstrução parcial ou total do fluxo sanguíneo, com repercussões graves ao paciente. A base de sua fisiopatologia é explicada pela tríade de Virchow, a qual engloba estase sanguínea, lesão endotelial e estado de hipercoagulabilidade, podendo inclusive ter origem em um processo inflamatório ou infeccioso com liberação da cascata inflamatória. É uma patologia considerada rara na faixa etária pediátrica, porém devido a melhoria dos métodos diagnósticos e maior conscientização sobre os efeitos trombóticos em pediatria, tem promovido maiores chances de sobrevivência. Este trabalho objetiva descrever um relato de caso de uma paciente pré escolar previamente hígida, atendida em Pronto Socorro Infantil com queixa subjetiva e, através da propedêutica do exame físico e auxílio do exame de imagem (ultrassom doppler) foi diagnosticada com trombose venosa profunda em membro inferior esquerdo e, em poucas horas, evoluiu com choque séptico grave sendo, então, transferida para Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, e acompanhada por médicos pediatras, intensivistas pediátricos, residentes de pediatria e equipe multiprofissional, realizando o tratamento clínico e alguns procedimentos cirúrgicos pela equipe de cirurgia pediátrica devido evolução do quadro. Através de revisão literária foi feito estudo descritivo do diagnóstico, tratamento e condução de pacientes com trombose venosa profunda, concluindo a dificuldade da hipótese diagnóstica devido a faixa etária pouco prevalente, bem como a necessidade de protocolos para estes pacientes.